

# DF - lazer

# Gilberto Salomão vai se transformar no mais novo shopping de Brasília

GAZETA MERCANTIL

19 FEV 1998

Obras incluem cobertura, novas lojas e ampliação de estacionamento

André Garcia  
de Brasília

Um dos mais antigos centros comerciais do Distrito Federal vai se transformar em shopping. Inaugurado há 27 anos, o Gilberto Salomão, localizado na QI 7 do Lago Sul, historicamente conhecido como um dos mais badalados pontos de diversão da cidade, está investindo aproximadamente R\$ 4 milhões, para instalar uma cobertura metálica e ganhar 30 novas lojas. "Nós queremos oferecer mais opções ao morador do Lago Sul para que ele não precise recorrer a outros shoppings quando fizer compras", revela o próprio Gilberto Salomão.

Na esteira da construção das novas lojas e da cobertura, o Gilberto Salomão também vai destinar uma área para a realização de eventos culturais e estuda a criação



Gilberto Salomão

de novos estacionamentos.

O primeiro passo do projeto de expansão já foi dado. As obras de construção da cobertura metálica na área central do Centro Comercial começaram há um ano e meio e já estão em fase de acabamento. A cobertura abrange uma área de 9.500 m<sup>2</sup>, custou cerca de R\$ 2 milhões e foi doada ao Governo do Distrito Federal. "A cobertura tem a função de integrar todos os prédios, dando uma carac-

terística de shopping ao Centro Comercial", conta Gilberto.

Para viabilizar a construção e doação da cobertura ao GDF, Gilberto fez um acordo com a administração do Lago Sul para utilizar a área pública de 3 mil m<sup>2</sup> que foi abrangida pela cobertura. "Não haverá edificações na área pública, somente a colocação de mesas e cadeiras dos bares e restaurantes próximos", revela Gilberto. A área fica no corredor que passa por trás dos bares - desde o Square até o Bierfass - e foi batizada de boulevard. A cascata construída entre o Square e o Miau também está localizada em área pública e foi doada ao GDF, mas continuará sendo mantida pelo Centro Comercial.

A expectativa de Gilberto Salomão é que seja aprovado pelo governador, por meio de decreto, um estudo desenvolvido pela Subsecretaria de Coordenação Regional (Sucar), para reavaliação e possível diminuição da taxa cobrada por utilização de área pública, para que se torne viável a utilização do boulevard pelos bares e restaurantes. "O Sindicato dos Bares, Hotéis e Restaurantes fez um estudo onde mostrava que o preço do metro quadrado cobrado pelo GDF era maior que a média de mercado", reclama Gilberto. Segundo o subsecretário de coordenação das administrações regionais, José Carlos Teatini, o estudo deve ser apresentado ao governador até o final do mês.

A área onde são realizadas as tradicionais feiras poderá ser utilizada também como espaço para eventos. Até agora, já foram realizados a festa do réveillon e o grito de carnaval, com participação da Administração Regional. "Será um local muito bom para a realização de eventos culturais, que hoje não existe no Lago Sul", diz exultante o administrador do Lago Sul, Paulo Timm. (Cont. Pág. 3)

# Gilberto Salomão vai se transformar...

André Garcia  
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

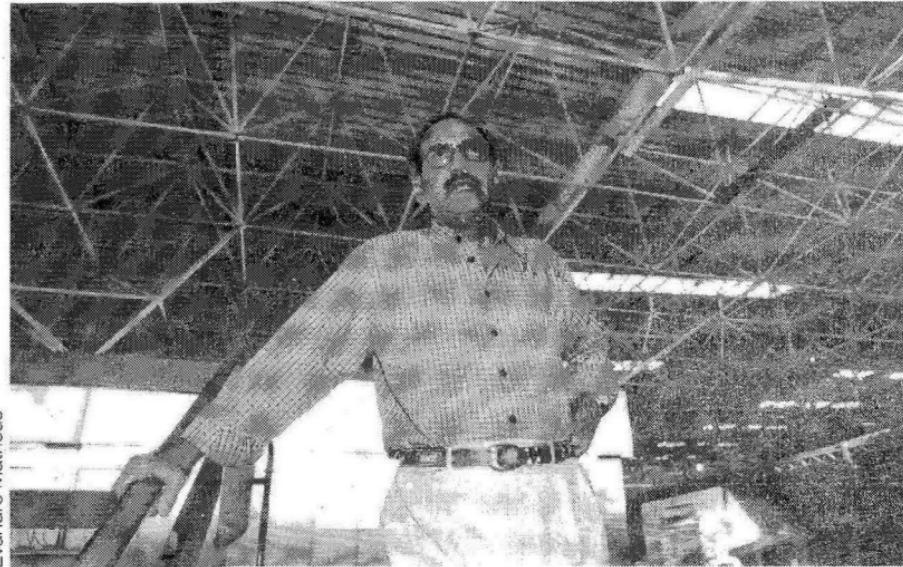
Outra etapa do projeto é a construção de mais 30 lojas. Segundo Gilberto Salomão, novos bares e restaurantes não deverão ser abertos nas novas lojas. "As lojas serão destinadas para butiques, bancos, floriculturas, e outros tipos de comércio que não existem no Lago Sul", explica Gilberto. As obras de construção das novas lojas custarão aproximadamente R\$ 1,5 milhão.

Para absorver um provável aumento no movimento de veículos quando o projeto estiver concluído, Gilberto apos-

ta na construção de um novo estacionamento, que será em parte subterrâneo. "Existe uma licitação para construção deste estacionamento e nós só estamos esperando o lançamento do edital para fazer uma proposta. Mas, mesmo que não vençamos a concorrência, o importante é que o estacionamento será construído", avalia. Existe ainda uma proposta em estudo pela Administração Regional para a criação de 500 novas vagas na área em frente ao colégio Inei.

O projeto de expansão foi elaborado pelo próprio Gilberto Salomão. Segundo ele, a idéia já existe há mais de oito

Evandro Matheus



Gilberto Salomão esperou oito anos para realizar seu projeto

anos, mas nunca pôde ser posta em prática por causa do problema da utilização da área pública. "Somente há dois

anos, quando foi definida a possibilidade de utilização de área pública, que eu pude tocar esse projeto."